

leia

boletim informativo do Siresp

nº 426

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 01 de Março de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Investimentos na petroquímica brasileira na década 2010-2020 serão diferentes

Os investimentos na petroquímica brasileira na década 2010-2020 serão bem diferentes do que o país está acostumado a ver em anos anteriores: novas centrais petroquímicas isoladas ou pouco integradas, com as refinarias da Petrobras. Nesta nova década, os investimentos na produção de eteno, terão como fonte principal as correntes de gás de refinaria (offgas) e as naftas destas refinarias, que entrarão em operação no Maranhão, Ceará, Rio (Comperj), PE e RN. Serão mais de 1,3 milhão de barris/dia processados nestas refinarias, com investimentos de US\$ 50 bilhões. A refinaria do Maranhão será a maior da América Latina e a quinta maior do mundo, processando, somente ela, 600 mil barris/dia. Qualquer dessas refinarias pode disponibilizar correntes que podem ser utilizadas como matérias-primas para petroquímica, ou seja, o Comperj não é a única opção, embora seja o mais bem localizado, em termos de mercado doméstico. Informou Maxiquim.

Braskem ganha competitividade e diversifica insumos

A aquisição da Quattor pela Braskem marcou o ingresso da petroquímica controlada pelo grupo Odebrecht no mercado de gás natural como matéria-prima, para a produção de petroquímicos básicos. A Braskem, apesar de ser a maior petroquímica do Brasil e uma das maiores das Américas, concentrava sua produção na nafta. A Quattor, por sua vez, utilizava nafta, gás natural e gás de refinaria para produzir eteno e propeno, o que permitia à companhia ser em alguns momentos mais competitiva do que a concorrente, com o uso de uma ou outra matéria-prima. O ingresso da Braskem no mercado de gás era iminente e foi apenas antecipado, com a aquisição da Quattor. Os investimentos previstos pela Braskem na Venezuela, na Bolívia e no Peru têm como premissa a utilização de insumos competitivos, no caso o gás. A mesma matéria-prima será a base para as operações do complexo petroquímico que será construído no México por um consórcio liderado pela Braskem. Por fim, a petroquímica brasileira também analisa a compra de unidades petroquímicas nos EUA, que têm como insumo o gás natural. Informou a Agência Estado.

Vice-presidente detalhará a nova Braskem para empresários gaúchos

Rui Chammas, vice-presidente da Unidade de Polímeros da Braskem, fará palestra sobre a "Nova Braskem", em reunião do Sindicato da Indústria Plástica, em Caxias do Sul. Informou o Jornal do Comércio RS Painel Econômico.

Negócios para o Plástico

Para atender demanda, indústria aumenta produção de aparelhos de ar-condicionado em 25%

O calor fez com que as indústrias de eletroeletrônicos – que usam plásticos em sua produção – aumentassem em cerca de 25% a produção de aparelhos de ar-condicionado para atender a novos pedidos do varejo, segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros). Segundo a associação, as altas temperaturas que vêm atingindo várias regiões do País aumentaram as vendas de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado acima do esperado e chegou a faltar produtos nas lojas. "A indústria está trabalhando a pleno vapor e vai se manter neste ritmo pelos próximos meses", diz o comunicado da Eletros. Informou o Último Segundo.

Indústrias esperam crescimento das vendas de utensílios domésticos

As indústrias esperam crescimento de até 25% na vendas de utensílios domésticos, segundo fabricantes do setor. Em São Paulo, a feira de utilidades e presentes Abup Show marca os lançamentos do setor. O evento é realizado duas vezes ao ano e, durante os quatro dias, de 26 de fevereiro a 1º de março, a expectativa é de que sejam fechados R\$ 50 milhões em negócios. Em 2009, as vendas durante a exposição ficaram em torno de R\$ 40 milhões. A feira marca o momento em que os lojistas buscam repor seus estoques depois das vendas de Natal, destaca Albert Warwick, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Utilidades e Presentes (Abup). A M. Cassab, distribuidora de diversas marcas, com 1.800 itens de utensílios domésticos para cozinha, mesa, eletroportáteis, café e decoração, espera vender 20% a mais em 2010 e projeta crescimento de 30% nesta edição da Abup Show. O reconhecimento internacional da qualidade e do design inovador dos utensílios domésticos brasileiros de plástico contribui para que o segmento exporte US\$ 920.000 nos próximos 12 meses, segundo estimativas do Instituto Nacional do Plástico (INT). A Coza, que fabrica produtos de plástico para casa, está otimista com o resultado da feira e acredita que deve exportar mais este ano. Segundo Daniela Zatti, gerente Comercial da empresa, os novos produtos devem ajudar a aumentar as vendas totais em 25%, este ano. – Apostamos em peças de maior qualidade e valor agregado. No exterior, o nível de vida contribui para que a população possa comprar produtos mais sofisticados – enfatiza Daniela. Já a Plasútil tem expectativa de crescer 10% em 2010. Informou o Jornal do Brasil.

Movimentos da Indústria

Comperj e Olimpíadas trazem investimentos para o Rio de Janeiro

O esvaziamento econômico sofrido pelo estado do Rio de Janeiro ficou para trás e não são as antigas companhias que foram buscar sucesso em outras regiões as responsáveis pelo incremento. Segundo especialistas, a região deve se desenvolver pelos setores de petróleo e gás, construção, entretenimento e serviços. O gerente de Infraestrutura e Novos Investimentos da Firjan, Cristiano Prado, ressalta que os maiores investimentos privados do Brasil, o Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro), estimado em R\$ 8 bilhões, e a Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA), estão na região. Segundo a pesquisa Panorama Empresarial, da Deloitte, quase 100% das companhias fluminenses pretendem investir na região, em 2010. O estudo ouviu 48 empresas, com receita bruta total de R\$ 186 bilhões, que corresponde a 56% do PIB estadual. Porém, mais da metade acredita que a qualidade dos serviços públicos e de urbanização são entraves para o desenvolvimento econômico no estado. Estas empresas geravam 149.000 empregos diretos ao final de 2009. O professor do Ibmecc-RJ, Gilberto Braga, explica que a característica da região, é de menor dependência das exportações. Desta forma, não foi diretamente atingida pela crise. Ele observa que, "a manutenção do PAC, a construção do pólo petroquímico e a confirmação das Olimpíadas impulsionaram o desenvolvimento". Ele acredita ainda que, o acesso ao crédito, também contribuiu para os resultados. Informou o Jornal do Brasil.

Terminal químico no complexo de Suape

A empresa holandesa especializada na operação de tanques de armazenagem de líquidos químicos, petroquímicos e de GLP, Royal Vopak, anunciou o seu interesse em investir em um terminal de lubrificantes, no Complexo Industrial e Portuário de Suape. O presidente do grupo, Frits Euderink, informou ao secretário de Desenvolvimento Econômico e presidente de Suape, Fernando Bezerra Coelho, que enviará, nos próximos dias, o diretor da América Latina para analisar quais são as áreas mais propícias para o empreendimento e discutir as condições de arrendamento. O valor de um futuro investimento não foi informado. As negociações com a Royal Vopak fazem parte da agenda de uma comitiva do governo de Pernambuco, à cidade de Roterdã, na Holanda. Além de Bezerra Coelho, participaram da conversa o vice-presidente, Sidnei Aires, e o diretor Silvio Leimig. Além de prospectar novos empreendimentos, a viagem tem como objetivo estreitar as relações com o Porto de Roterdã que está auxiliando os pernambucanos na elaboração do Plano Diretor de Suape. Depois da Holanda, a comitiva do governo estadual segue para o Canadá, onde tratará da implantação de uma unidade de fertilizantes de US\$ 100 milhões, com a Yamana Gold. Informou o Jornal do Comércio de PE Online.

Gás para indústria química

Para forçar a queda dos preços do gás ao consumidor final e colocar no mercado o excedente não utilizado na geração de energia termelétrica, a Petrobras anunciou, na última quinta-feira (25), leilões semanais de gás para as distribuidoras e cobrou das empresas o repasse do benefício aos seus clientes. "Não queremos em hipótese alguma transferir margens da Petrobras para as distribuidoras. Queremos que o desconto chegue ao consumidor final. As distribuidoras precisam trabalhar para isso", disse a diretora de Gás e Energia da Petrobras, Graça Foster. A medida visa um pleito da indústria intensiva em gás – química, cerâmica e vidro, entre outras – que reclama dos altos preços do insumo no Brasil, em comparação com outros países. Desde abril de 2008, a Petrobras vende o excesso de gás em leilões e obteve desconto médio de 35% em relação aos preços dos contratos de longo prazo. Fez isso devido à crise, que reduziu o consumo industrial. Neste mês, a demanda por gás não térmico voltou aos níveis anteriores à crise – cerca de 35 milhões de m3 por dia, segundo informações da diretora de Gás e Energia da Petrobras no pico provocado pelo calor, o consumo bateu em apenas 7 milhões de m3 neste mês. Por isso, a Petrobras vai colocar à venda nos leilões até 22 milhões de m3 por dia. Uma primeira oferta, para seis meses sem interrupção no fornecimento, será realizada no dia 16 de março. Informou a Folha de S. Paulo.

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

Seleção apresenta camisa ecologicamente correta para usar na Copa do Mundo

A roupa que vestirá o Brasil em sua 19ª Copa do Mundo foi apresentada na quinta-feira (25) num evento em Londres. O uniforme 1 da seleção, com a clássica composição de camisa amarela e calções azuis, foi a principal atração de um lançamento coletivo de uma grande marca internacional, que contou com novidades de mais nove seleções. O destaque da nova camisa da seleção, segundo a fornecedora de material esportivo que mantém acordo com a CBF, é seu caráter ecologicamente correto. A camisa é feita com poliéster reciclado de garrafas plásticas. Cada peça foi produzida a partir de oito garrafas retiradas do meio-ambiente. Informou o UOL Notícias.

Pacote deve criar crédito automático a exportador

Os exportadores poderão ganhar um mecanismo de crédito automático para compensar os impostos federais pagos pelos fornecedores, segundo proposta em discussão pelos ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento com representantes de grandes exportadores. A discussão faz parte de um pacote de apoio ao setor que o presidente Lula quer anunciar ainda em março, segundo informou o ministro da Fazenda, Guido Mantega, a auxiliares. A discussão também envolve medidas para reduzir a burocracia que atrapalha as exportações. Uma das ideias em análise é a isenção de imposto sobre remessas de moeda estrangeira feitas pelas empresas exportadoras ao exterior. Seriam isentas as remessas até um certo limite, algo em torno de 3% a 5% do valor FOB (excluídas as despesas de frete) das exportações da empresa. O grupo que prepara o pacote tem debatido, ainda, medidas de financiamento, a principal delas a criação do Eximbank brasileiro. Alguns temas enfrentam resistências da Secretaria da Receita Federal, o que exigirá negociações nos próximos dias. Um dos principais alvos do pacote a ser anunciado por Lula é a criação do mecanismo eletrônico para evitar a acumulação de créditos tributários que ocorre quando os exportadores, teoricamente isentos de imposto, incorporam em seu processo de produção matérias-primas ou mercadorias tributadas. Além desse mecanismo, governo e empresários discutem uma possível redução da base de cálculo do imposto dos exportadores, que compensaria, assim, o tributo cobrado nas etapas iniciais do processo produtivo. Informou o Valor Econômico.

Mercado eleva projeção para inflação e Selic em 2011

As instituições financeiras aumentaram novamente o prognóstico para a inflação em 2010, segundo o relatório Focus divulgado hoje (1) pelo Banco Central. Os agentes de mercado consultados estimam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2010 a 4,91%. Na semana passada, a previsão era de 4,86%; há quatro semanas, de 4,62%. Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão é de que atinja 5,70% ao final deste ano, ante projeção de 5,58% há uma semana e de 4,60% há um mês. Já o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) deve fechar este ano em 5,86%. Na semana passada, a meta era de 5,30% e, há um mês, de 4,80%. Diferentemente das últimas semanas, as instituições aumentaram as estimativas para o IPCA do ano que vem, de 4,50% para 4,53%. Para os outros indicadores foi mantido o mesmo resultado: 4,50%. Também manteve-se estável a expectativa das instituições consultadas pelo BC para o PIB doméstico de 2010, cuja mediana é de 5,50%. As projeções para 2011 apontam para um crescimento de 4,50%. O mercado manteve a previsão de que a taxa básica de juros do país (Selic) encerre 2010 em 11,25% ao ano. Em 2011, a taxa prevista também é de 11,25%, uma alta ante a estimativa anterior de 11,00%. De acordo com o boletim, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 1,80 para o fim deste ano. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,87. Há uma semana, a meta era de R\$ 1,85. Informou o Brasil Econômico.

América Latina está percebendo que tem de olhar mais para si, diz Lula

Ao comentar as visitas que fez a países da América Latina na semana passada, o presidente Lula afirmou nesta segunda-feira (1), que o giro contribuiu para uma integração mais forte da região. "Antigamente esses países todos estavam olhando muito para os Estados Unidos e para a Europa. Agora, estamos percebendo que temos muitas coisas para fazer entre nós, muitos acertos, muito comércio e muita democracia para exercitar." No programa semanal Café com o Presidente, Lula destacou ainda a reunião entre Brasil e México. Segundo ele, ambos os países têm potencial para atingir uma balança comercial de US\$ 20 bilhões e não apenas dos atuais US\$ 7 bilhões. "A cada país que visitamos, levamos um grupo de empresários e tudo isso vai criando condições de a gente aumentar a nossa relação comercial." Informou o Valor Econômico.

Chile tem Fundo para emergências

O Chile está se preparando para uma transição de governo e a presidente Michelle Bachelet vai entregar a faixa presidencial a Sebastián Piñera. Ele tem uma duríssima tarefa de reconstrução pela frente, que vai ter impacto econômico muito grande. Piñera assume em 11 de março com uma equipe inexperiente para comandar o país em meio à tragédia do terremoto de 8,8 de magnitude na escala Richter que abalou o país. O Chile conta com o Fundo Soberano, construído ao longo dos últimos anos, quando o cobre subiu de preço, e que hoje representa 12% do PIB chileno. Com esse dinheiro, Piñera pode começar a reconstrução. Consultorias estimaram o prejuízo total entre US\$ 15 bilhões e US\$ 30 bilhões. Informou O Globo.



Mundo

Crise na Grécia influencia desempenho das commodities

Após um mês marcado pela volatilidade, ora por conta das notícias sobre a complicada situação fiscal grega, ora pela ausência de compradores chineses em razão do feriado do Ano Novo Lunar e pelas incertezas sobre o ritmo de crescimento da terceira maior economia do mundo, os preços das commodities podem mostrar valorização em março. O retorno das encomendas por parte da China, com o fim das festividades, e a expectativa de apoio político e financeiro à Grécia poderão sustentar movimento de alta nos mercados de metais e petróleo e atrair fundos que deixaram de aplicar recursos nessa classe de ativos nas últimas semanas. Na avaliação do analista Pedro Galdi, da corretora SLW, o noticiário relativo à Grécia foi o grande responsável pela adição de volatilidade no mercado de commodities em fevereiro e poderá ter influência ainda nas próximas sessões. Nos últimos dias, as agências de classificação de risco Standard & Poor's e Moody's alertaram que poderão reduzir o rating do país caso não cumpra a meta de redução do déficit fiscal e a leitura foi a de que os próximos eventos poderão aumentar pontualmente a aversão ao risco, o que implica em fuga do mercado de commodities. Porém, afirma Galdi, em relação a fundamentos, o mercado de matérias-primas exibe tendência de alta e essa percepção pode animar os investidores. "Em termos de demanda (por metais), a perspectiva é a de recuperação. Só deve haver uma queda fora do racional nas cotações se houver uma quebra na Europa", diz. Informou o Valor Econômico.

Indústria chinesa reduz ritmo de expansão em fevereiro

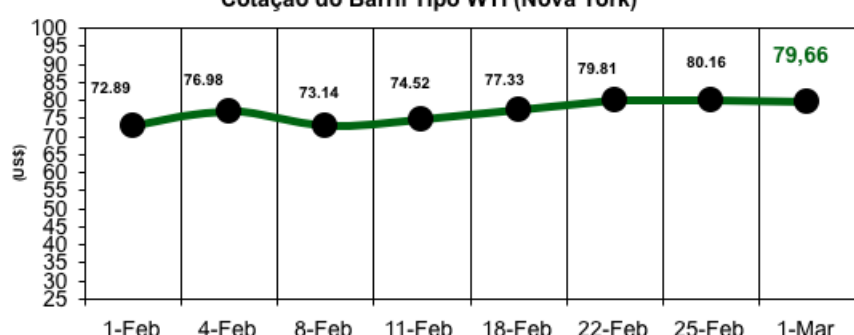
O setor manufatureiro chinês diminuiu o ritmo de crescimento em fevereiro, amenizando o temor de superaquecimento econômico na China. O indicador compilado pela agência nacional de estatísticas caiu para 52 no mês passado, contra 55,8 no anterior. É o resultado mais fraco desde março do ano passado. Já o índice do setor manufatureiro elaborado pelo HSBC recuou para o patamar de 55,8 em fevereiro, ante 57,4 em janeiro. Trata-se do pior resultado em três meses. Informou o Brasil Econômico.

Cotação

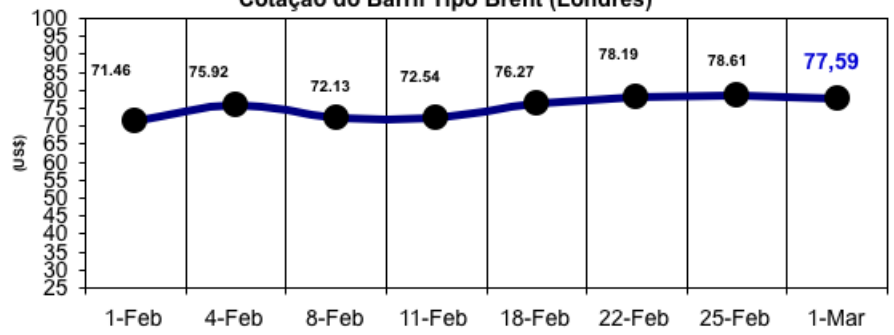
Petróleo WTI sobe 9,28% em fevereiro e termina o mês a US\$ 79,66

Os contratos de futuros do Petróleo Intermediário do Texas (WTI, leve) fecharam hoje a US\$ 79,66 por barril (159 litros), terminando fevereiro com uma alta mensal acumulada de 9,28% na Bolsa Mercantil de Nova York. Neste último dia da semana e do mês, os contratos de WTI para entrega em abril subiram US\$ 1,49 o barril, o que representa uma alta de 1,9% frente ao fechamento da quinta-feira (25). Em Londres, o preço do barril de petróleo Brent, de referência na Europa, subiu hoje 1,7%, para US\$ 77,59. Estas altas coincidiram com a revisão em alta da taxa anualizada de crescimento econômico nos Estados Unidos de 5,7% para 5,9% no último trimestre de 2009, embora o conjunto do exercício / ano mostrou uma contração de 2,4%, a maior desde 1946. Informou a EFE.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Agenda

Workshop sobre máquinas têxteis

No próximo dia 4 de março, às 8h30, o Instituto Italiano para o Comércio Exterior (ICE) e a Associação dos Construtores Italianos de Máquinas Têxteis realizam o Simpósio "Tecnologia Italiana para Indústrias dos Tecidos Técnicos e NãoTêxteis" no Hotel Caesar Business (av. Paulista, 2181), em São Paulo. O evento tem o apoio da Associação Brasileira da Indústria de Nãotêxteis e Tecidos Técnicos (Abint). A participação é gratuita e as inscrições devem ser feitas pelo site www.ice-sanpaolo.com.br/nt&tt.

Sinproquim debate mudanças climáticas

O cientista Luiz Gylvan Meira Filho é convidado do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) para discutir sobre as mudanças climáticas no próximo dia 5 de março, em sua sede (Rua Rodrigo Claudio, 185 – Aclimação – São Paulo), às 8h45. Este encontro é mais uma edição do Café com Opinião, realizado pelo Sindicato que visa promover debates e a disseminação de informações aos empresários do setor, através de palestras de personalidades e formadores de opinião do mundo político, econômico e cultural. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail eventos@sinproquim.org.br. A entrada é gratuita.

Semana de embalagens

Um dos desafios primordiais da indústria da embalagem é valorizar e proteger um produto de forma eficiente, utilizando materiais e processos tecnológicos que minimizem o impacto ambiental. Por esse motivo, a 2ª Semana Internacional da Embalagem, Impressão e Logística contará, pela primeira vez, com uma Ilha Temática de Sustentabilidade. O evento acontecerá entre os dias 22 e 26 março, no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. Informações no site www.semanainternacional.com.br

Associquim anuncia encontro nacional em SP

A Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim) realiza, nos próximos dias 18 e 19, em São Paulo, o 5º EBDQUIM - Encontro Brasileiro dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos. O evento será realizado conjuntamente com a comemoração dos 50 anos de fundação da associação. O tema do EBDQUIM 2010 será "Associquim 50 anos - Distribuição - Resultados e Perspectivas". De acordo com o presidente da Associquim, Rubens Medrano, estão confirmadas as participações de Bernardo Gradin, da Braskem, Pedro Suarez, da Dow Latin America, Juan Carlos Parodi, presidente da Eastman Latin America e Carlos Mariani, VP da Firjan. Informações no www.associquim.org.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins e eventos realizados nos principais setores das indústrias de petroquímica, reunidos e reportados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas